ATOS DO COMANDANTE-GERAL

III - ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE PORTARIA

Portaria 14, de 15 de outubro de 2018

Altera os arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 8º da Portaria nº 18, de 30 de abril de 2015, que regulamenta as escalas de serviços operacionais para Oficiais, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF; e considerando a instrução dos Processos SEI 00053-00071762/2018-67 e 00053-00056996/2018-84, resolve:

Art. 1º ALTERAR os arts. 1º, 2º, 3º, 4º e 8º, da Portaria nº 18, de 30 de abril de 2015, que regulamenta as escalas de serviços operacionais para Oficiais no âmbito do CBMDF.

Art. 2º Os dispositivos tratados no artigo anterior passam a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 1º Regulamentar o funcionamento das Escalas de Serviço Operacional de Superior de Dia, Coordenador de Operações, Supervisor de Dia, Comandante de Socorro de Área, Médico Operacional, Piloto de Helicóptero, Co-Piloto de Helicóptero, Piloto de Avião, Co-Piloto de Avião, Oficial Ambiental, Supervisor de Despacho, Supervisor de Teleatendimento, Fiscal Ambiental, Fiscal de Área, que se dará de acordo com o disposto nesta Portaria." (NR)

"Art. 2º Os serviços operacionais descritos nesta Portaria obedecerão ao regime de escalas fixas no regime de 24h X 72h (vinte e quatro horas de serviço para setenta e duas horas de folga) ou 12X24 12hX72 (doze horas de serviço para vinte e quatro horas de folga seguidas de doze horas de serviço para setenta e duas horas de folga) ou corridas, conforme as necessidades da Administração, devendo os militares concorrentes:"

"Art. 3º Considerando a necessidade de manutenção, de proficiência técnica e prevenção de fadiga em voo, a escala de serviço dos pilotos operacionais poderá ser de 12hX24h (doze horas de serviço para vinte quatro horas de intervalo/folga) seguidas por 12hX72h (doze horas de serviço para setenta e duas horas de intervalo/folga)." (NR)

.....
§3º Os Oficiais que concorrem à escala de pilotos operacionais e que respondem ao expediente administrativo serão empregados, exclusivamente, nas escalas operacionais de aviação vigentes no CBMDF, de acordo com sua habilitação.

§4º Caso o Oficial que concorra à escala de pilotos operacionais esteja impedido de atuar como piloto ou co-piloto, conforme a hipótese, deverá ser empregado na escala operacional correspondente ao seu posto.

....." (AC)

"Art. 4º"

.....
I – O Serviço de Superior de Dia será cumprido por Tenente-Coronel QOBM/Comb.;

II – o Serviço de Coordenador de Operações será cumprido por Tenente-Coronel ou Major QOBM/Comb.;

III – o Serviço de Supervisor de Área será cumprido prioritariamente por Majores QOBM/Comb.;

IV – o Serviço de Comandante de Socorro será cumprido por oficiais do círculo de Oficiais Intermediários, Subalternos e Aspirantes-a-Oficial do Quadro de Oficiais BM Combatentes;

.....
VII - Revogado.

VIII - Revogado.

IX - Revogado." (NR)

"§ 1º Revogado.
....."

"Art. 8º As escalas de Peritos de Incêndio, Médico de Dia, Polícia Judiciária Militar, Fiscal de Dia dos oficiais complementares e de Serviço Operacional de Informação Pública do CBMDF serão reguladas por instrumento próprio.

Art. 8º-A. Os serviços desempenhados pelos oficiais do Quadro de Administração - Fiscal de Área, Fiscal Ambiental, Supervisor de Despacho e de Supervisor de Teleatendimento - serão regulados por instrumento próprio, de natureza de serviço interno em apoio ao serviço operacional, e será regulamentado por ato do Comandante-Operacional, obedecendo às escalas de serviço previstas na presente Portaria." (AC)

Art. 3º Ficam reenumerados os parágrafos 2º e 3º do art. 4º, da Portaria nº 18, de 30 de abril de 2015, que passarão a ser designados como 3º e 4º, respectivamente.

Art. 4º A Portaria nº 18, de 30 de abril de 2015 passa a vigorar acrescida do seguinte dispositivo:

"Art. 4º-A. O serviço de Coordenador de Operações será iniciado às 7h e terá duração de 12h, devendo ser cumprido até as 19h (turno diurno) e das 19h às 7h (turno noturno)". (AC)

Art. 5º As atribuições inerentes a cada função de serviço exercida por Oficial na cadeia de comando do socorro e na fiscalização do serviço interno das unidades, os níveis de alarme conforme o tipo e dimensão da ocorrência, bem como a cadeia de acionamento de socorro, ficam estabelecidos, conforme o [Anexo 2](#);

Art. 6º Fica o Comandante Operacional responsável pela adequação do Plano de Emprego do CBMDF, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Portaria 17, de 30 de abril de 2015.

LUIZ CLÁUDIO BARBOSA CASTRO - Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral

(NB CBMDF/GABCG 00053-00071762/2018-67)

ANEXO 2

ANEXO À PORTARIA 14, DE 15 DE OUTUBRO DE 2018, QUE ALTERA OS ARTS. 1º, 2º, 3º, 4º E 8º DA PORTARIA Nº 18, DE 30 DE ABRIL DE 2015, QUE REGULAMENTA AS ESCALAS DE SERVIÇOS OPERACIONAIS PARA OFICIAIS, NO ÂMBITO DO CBMDF

1. Atribuições conforme art. 5º da Portaria 14, de 15 de outubro de 2018

I. Superior de Dia:

- a) Manter-se informado do serviço, por meio do Coordenador de Operações, em especial quando do desenvolvimento de ocorrências graves ou de relevância institucional;
- b) Comparecer aos locais em que o socorro estiver empenhado, quando julgar conveniente, assumindo o comando da operação conforme preconiza do Sistema de Comando de Incidentes (SCI);
- c) Representar o Comandante-Geral junto às autoridades presentes no local da ocorrência, nos assuntos pertinentes ao serviço operacional em tela, caso não estejam presentes o Subcomandante Geral, o Comandante Operacional ou o Subcomandante Operacional;
- d) Reportar ao Subcomandante Operacional as circunstâncias das ocorrências cuja gravidade ou importância assim recomende, bem como as alterações relativas ao serviço;
- e) Cumprir o serviço na(s) unidade(s) do CBMDF autorizada(s) pelo Comandante Operacional desde a assunção do serviço até as 19 horas, permanecendo em condições de contato imediato e rápida mobilização nos horários subsequentes, desde que assim o serviço possibilite;
- f) Informar ao Coordenador de Operações todo e qualquer deslocamento, bem como seu local de destino;
- g) Inteirar-se dos planos de operação e ordens de missão em vigor, bem como fiscalizar sua fiel aplicação;
- h) Apresentar sugestões ao Subcomandante Operacional do CBMDF, com vistas à melhoria dos planos de operações ou demais regramentos em vigor, quando identificados quaisquer vícios ou alterações operacionais;
- i) Determinar ao Coordenador de Operações o estabelecimento de frequência exclusiva, quando o contato permanente, via rádio, for necessário para o desenrolar das ocorrências de maior complexidade;
- j) Quando em entrevista à imprensa, prestar as informações restritas tão somente aos fatos relacionados à ocorrência, isentando-as de comentários pessoais ou de dados não correlatos, bem como de comportamento que incite ou agrave o pânico junto à comunidade, sempre primando pela cordialidade e garantia das informações corretas, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Centro de Comunicação Social do CBMDF.

II. Coordenador de Operações

- a) Acionar todo e qualquer socorro da Corporação quando necessário, de maneira racional e em quantidade suficiente para cada tipo de ocorrência, dentro das respectivas áreas de atuação e conforme o nível de alarme estabelecido em anexo;
 - b) Cumprir o serviço desde a assunção das 07h até as 19h horas (turno diurno) e das 19h às 07h (turno noturno);
 - c) Quando solicitado pelo Comandante do Socorro, articular o reforço necessário, a partir das OBM Operacionais mais próximas ao evento;
 - d) Articular o apoio de instituições e órgãos externos à Corporação, quando a situação o exigir e após solicitação do comandante do socorro;
 - e) Auxiliar a coordenação do socorro por meio das informações existentes acerca do evento e dos procedimentos em vigor;
 - f) Informar ao Superior de Dia toda e qualquer ocorrência de vulto ou de relevância institucional, em tempo imediato;
 - g) Acionar o comparecimento do Supervisor de Dia ou do Oficial de Área e Comandante de Socorro nas ocorrências que julgar de vulto ou de relevância institucional, conforme o caso.
 - h) Manter atualizado, durante todo o serviço, o banco de dados com a relação do efetivo e do material disponível para pronto emprego nas missões operacionais, bem como informar ao Superior de Dia as alterações relativas às unidades operacionais;
 - i) Dar cumprimento aos Planos de Operações e Ordens de Missões em vigor na Corporação;
-

- j) Acionar a perícia em incêndios e explosões do CBMDF para as ocorrências desta natureza;
- k) Acionar a equipe de vistoria da Diretoria Vistorias do DESEG, sempre que houver necessidade para tal no desdobramento das ocorrências;
- l) Informar, conforme o caso, as autoridades descritas, quando tratar-se de óbito ou acidente envolvendo Bombeiro Militar ou dependente:
 - I.1) Superior de Dia;
 - I.2) Comandante do Bombeiro Militar;
 - I.3) Comandante do Centro de Assistência Bombeiro Militar;
 - I.4) Médico de Dia ou Funeral e Exéquias, conforme o caso;
 - I.5) Diretor da Diretoria de Inativos e Pensionistas.
- m) Contactar o Superior de Dia quando solicitado pelo Supervisor de Área, ou quando a natureza ou relevância da ocorrência o exigir;
- n) Realizar o remanejamento do socorro operacional somente quando estritamente necessário, de acordo com o Plano de Emprego em vigor e demais ordens emanadas pelo Comandante Operacional;
- o) Apresentar sugestões, por escrito, ao Superior de Dia, com vistas à melhoria dos planos de operações ou demais regimentos em vigor, quando identificados quaisquer vícios ou alterações operacionais;
- p) Fiscalizar o cumprimento das funções dos militares de serviço, conforme a escala em vigor;
- q) Proibir qualquer transmissão via rádio, exceto às mensagens relativas ao socorro;
- r) Fiscalizar o atendimento por meio dos telefones 193, os quais deverão ser exclusivos para solicitação de emergência e com prestação de serviço de excelência ao cidadão, observando, inclusive, o tempo resposta, linguagem adequada prestada pelo atendente, a inserção correta dos dados no sistema, relatando, por escrito, ao Chefe da Central de Operações e Comunicações BM (COCB), qualquer alteração ou perfil inadequado ao serviço, com vistas ao Comandante Operacional;
- s) Coletar informações adicionais das equipes de socorro sempre que a ocorrência agravar-se ou demandar mais tempo ou recurso que o previsto inicialmente;
- t) Manter o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) estabelecido, impedindo interferências de recursos adicionais não acionados pelo Comandante do incidente que assumiu a ocorrência em andamento;
- u) Passar e assumir o serviço na unidade designada pelo Comando Operacional, no horário determinado, podendo ausentar-se somente para efetuar suas refeições;
- v) Acionar o Serviço de Polícia Judiciária sempre que houver envolvimento de Bombeiro Militar em ocorrência policial;
- w) Fiscalizar diariamente se todos os Grupamentos fizeram a atualização da situação de presença dos militares e a designação das funções dentro do prazo estabelecido e a todo momento que ocorrer alteração de viatura, pessoal;
- x) Analisar as informações constantes do poder operacional e efetuar os remanejamentos de viatura, pessoal que se fizerem necessários, de acordo com o estabelecido na Matriz de Recursos Operacionais;
- y) Fiscalizar se as informações lançadas no SEIOP refletem com exatidão o poder operacional de pessoal e viatura, bem como se as baixas de viaturas e as alterações de pessoal estão informadas corretamente, mantendo o Superior de Dia atualizado das alterações.
- z) Dar publicidade do poder operacional às 9h, 16h e 22h nos meios previamente determinados pelo Comandante Operacional.

III. Supervisor de Dia

- a) Comparecer aos locais de ocorrências, espontaneamente ou quando acionado pelo Coordenador de Operações, conforme alarmes de acionamento, ou, ainda, quando previstos em planos e ordens de missões vigentes, assumindo o comando da operação sempre que for o mais antigo de serviço no local;
 - b) Solicitar ao Coordenador de Operações o deslocamento de reforço ou o apoio dos meios necessários quando a ocorrência assim o exigir, bem como mantê-lo informado a respeito dos desdobramentos já ocorridos;
 - c) Fiscalizar as condições de segurança dos Bombeiros Militares empenhados na ocorrência, zelando pelo seu emprego e tomando as medidas saneadoras necessárias;
 - d) Solicitar ao Coordenador de Operações a presença do Superior de Dia no teatro de operações sempre que se fizer necessário;
 - e) Manter o Coordenador de Operações informado sobre possível óbito ou acidente envolvendo Bombeiro Militar ou sua família;
-

f) Passar e assumir o serviço na unidade designada pelo Comando Operacional, no horário determinado, informando ao Coordenador de Operações todo e qualquer deslocamento, bem como seu local de destino;

g) Sediar-se, durante o período de serviço, na(s) unidade(s) autorizada(s) pelo Comandante Operacional;

g.1) Será escalado diariamente 01 (um) Supervisor de Dia, atuando no âmbito dos Comandos de Área I, II, III e IV;

g.2) O Supervisor de Dia ficará sediado durante o serviço operacional no 45º GBM;

h) Solicitar ao Coordenador de Operações o estabelecimento de frequência exclusiva, quando o contato permanente, via rádio, for necessário para o desenrolar das ocorrências de maior complexidade;

i) Quando em entrevista à imprensa, prestar as informações restritas tão somente aos fatos relacionados à ocorrência, isentando-as de comentários pessoais ou de dados não correlatos, bem como de comportamento que incite ou agrave o pânico junto à comunidade, sempre primando pela cordialidade e garantia das informações corretas, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Centro de Comunicação Social do CBMDF.

j) Apresentar-se ao Superior de Dia ou autoridade pertencente à cadeia de comando do socorro presente na ocorrência, dando ciência das medidas tomadas, passando o comando da operação ao oficial mais antigo presente desde que pertencente à cadeia de comando prevista no Plano de Emprego da Corporação.

IV. Comandante de Socorro de Área:

IV. Oficial de Área e Comandante de Socorro de GBM: **(NOVA REDAÇÃO DADA PELA PORTARIA Nº 20, DE 1º DE JULHO DE 2022)**

a) Sediar-se, durante o período de serviço, na(s) unidade(s) autorizada(s) pelo Comandante Operacional;

~~a.1) Serão escalados diariamente 02 (dois) Comandantes de Socorro de Área, sendo que o Oficial da Área Leste atuará no âmbito dos Comandos de Área I e III e o Oficial da Área Oeste nos Comandos de Área II e IV;~~

~~a.2) O Oficial da Área Leste ficará sediado durante o serviço operacional no Quartel do 1º GBM.~~

~~a.3) O Oficial da Área Oeste ficará sediado durante o serviço operacional no Quartel do 2º GBM.~~

a.1) Serão escalados diariamente 5 (cinco) Oficiais de Área, atuando cumulativamente como Comandantes de Socorro de GBM, no âmbito dos Comandos de Área I, II, III e IV e do Grupamento de Busca e Salvamento - GBS;

a.2) Durante o período de serviço, os Oficiais de Área/Comandantes de Socorro de GBM ficarão sediados nas seguintes unidades operacionais:

a.2.1) COMAR I - 15º GBM/Asa Sul;

a.2.2) COMAR II - 2º GBM/Taguatinga;

a.2.3) COMAR III - 22º GBM/Sobradinho;

a.2.4) COMAR IV - 16º GBM/Gama.

a.2.5) GBS.

a.3) O Oficial de Área/Comandante do Socorro do GBS poderá atuar em todos os Comandos de Área, desde que ocorra o emprego desta Unidade Especializada na ocorrência. **(NOVA REDAÇÃO DADA PELA PORTARIA Nº 20, DE 1º DE JULHO DE 2022)**

b) Proceder as devidas ações concernentes ao serviço de socorro e ao pessoal componente das guarnições, guarda e demais segmentos das escalas em sua área relativas ao aprimoramento profissional (teste de prontidão, conferência de material, troca de guarda, rendições, entre outros), com diagnóstico do adestramento da tropa e de orientação;

c) Informar ao Coordenador de Operações e ao Supervisor de Área as dificuldades ou deficiências verificadas quando da assunção do serviço, para que se tomem as devidas providências ou se cientifiquem do fato;

d) Zelar pela boa ordem do serviço, procurando atender ou fazer com que se atenda, com proficiência e presteza, solicitações de socorro ou serviços;

e) Quando, por ocasião do segundo alarme, ou ainda quando houver deslocamento de mais Oficiais pertencentes à cadeia de comando, ficará o comando da operação a cargo do Oficial de mais alto posto, dentro da escala diária de serviço;

f) Realizar contato com o Coordenador de Operações e ao Supervisor de Dia se apresentando quando da assunção do serviço;

g) Comandar todo o efetivo de serviço operacional na sua área de atuação, visando a realização da missão fim na área de cobertura operacional em questão;

h) Primar para o bom andamento do serviço operacional na sua área de atuação;

~~i) Orientar as Praças escaladas como Dia à Prontidão de serviço sobre quais procedimentos de comando de socorro mais adequados a serem adotados para o atendimento de ocorrências na sua área~~

de atuação;

- j) Solicitar reforço operacional junto ao Coordenador de Operações, para as ocorrências em que houver a necessidade de mais de um socorro nos locais sinistrados;
- k) Solicitar, por meio do Coordenador de Operações, a presença do Supervisor de Área no local de socorro, quando julgar necessário;
- l) Auxiliar os peritos em incêndios e explosões do CBMDF, com informações sobre a ocorrência, por meio de relatório de ocorrência ou de entrevista, esta última quando solicitado;
- m) Cumprir e fazer cumprir, quanto ao preenchimento do Relatório de Ocorrência;
- n) Ministar instruções para a tropa, sempre que escalado por meio de Quadro de Trabalho Semanal (QTS);
- o) Conferir a exatidão de todas as informações lançadas no SEIOP pelo Dia a Garagem e Adjunto de Dia, bem como a atualização de novos lançamentos em tempo real;
- p) Fiscalizar o cumprimento de horário da atualização do SEIOP - até às 8h40 e a todo momento que ocorrer alteração de pessoal e viatura.

~~IV. Fiscal de Área:~~

V. Fiscal de Área: (NOVA REDAÇÃO DADA PELA PORTARIA Nº 20, DE 1º DE JULHO DE 2022)

- a) Sediar-se, durante o período de serviço, na(s) unidade(s) autorizada(s) pelo Comandante Operacional, realizando a fiscalização do serviço interno das unidades sob sua responsabilidade;
- b) Assegurar, durante o seu serviço, o exato cumprimento das ordens e disposições regulamentares relativas ao serviço diário;
- c) Apresentar-se ao Comandante de Área ou ao Comandante da OBM, sempre por ocasião de sua chegada à unidade, relatando toda e qualquer alteração observada relativa ao serviço interno das unidades sob sua responsabilidade;
- d) Fiscalizar a presença e apresentação individual dos militares de serviço, bem como uniformização da tropa, relatando ao Comandante de Área, por escrito, as alterações observadas, quando houver;
- e) Efetuar contato telefônico com o Coordenador de Operações assim que assumir o serviço, informando em tempo hábil possíveis alterações nas escalas existentes;
- f) Fiscalizar a inserção dos dados de pessoal, viaturas e materiais no SEIOP (ou sistema em vigência), em tempo real, por parte dos militares escalados como Dia à Prontidão, cobrando agilidade e informações corretas, uma vez que estes compõem o poder operacional disponível para aquele período;
- g) Fiscalizar para que as formaturas e demais ações de serviço sejam fielmente cumpridas nas unidades por todos os militares de serviço, nos horários estabelecidos;
- h) Receber qualquer autoridade civil ou militar presente à unidade e acompanhá-la à presença do Comandante da unidade;
- i) Estar ciente da entrada, permanência e saída de qualquer pessoa estranha à unidade;
- j) Ao assumir o serviço, tomar ciência de todos os detidos e presos existentes na área, se for o caso;
- k) Fazer recolher aos lugares competentes os presos e detidos e pô-los em liberdade, quando para isso esteja autorizado;
- l) Fiscalizar a limpeza das dependências das unidades, repassando ao Comandante da unidade possíveis alterações;
- m) Fiscalizar para que, logo após o término do expediente, todas as chaves das dependências do quartel estejam no claviculário da unidade, cuja chave esteja em posse do Adjunto;
- n) Determinar aos Adjuntos das unidades que impeçam a abertura de qualquer dependência fora do horário de expediente, exceto por motivo de força maior e com a sua devida anuência;
- o) Fiscalizar e informar ao Coordenador de Operações as OBM que não atualizaram o SEIOP nos horários estabelecidos concernente à presença, falta, atraso e atribuição das funções.

~~V. O Supervisor de Despacho da COCB é diretamente subordinado ao Coordenador de Operações e possui as seguintes atribuições:~~

VI. O Supervisor de Despacho da COCB é diretamente subordinado ao Coordenador de Operações e possui as seguintes atribuições: (NOVA REDAÇÃO DADA PELA PORTARIA Nº 20, DE 1º DE JULHO DE 2022)

- a) Analisar o poder operacional, inclusive os militares de GSV, repassando ao Coordenador de Operações os recursos existentes disponíveis e os remanejamentos necessários para o cumprimento do estabelecido na Matriz de Recursos Operacionais;
 - b) Fiscalizar o preenchimento do Poder Operacional por parte dos grupamentos multiemprego e especializados;
 - c) Intermediar junto ao CEMEV a situação de baixa e reparo das viaturas durante o serviço;
 - d) Verificar se os motivos de baixas de viaturas foram informados em tempo real e corretamente;
 - e) Procurar repor todas as viaturas baixadas;
-

- f) Supervisionar as atividades dos Rádio-operadores da COCB;
- g) Buscar solucionar as demandas afetas aos recursos humanos e materiais junto ao Coordenador de Operações, bem como fornecer as informações necessárias à realização do trabalho de rádio -operação da COCB;
- h) Comunicar de imediato ao Coordenador de Operações os eventos de natureza grave;
- i) Acompanhar a execução dos planos e ordens emanadas pelo Comando Operacional;
- j) Informar ao Coordenador de Operações à cerca de necessidade de acionamento de recursos adicionais à serem mobilizados para o pronto atendimento e/ou reforço junto as ocorrência;
- k) Orientar o socorro do CBMDF sobre: recursos disponíveis; procedimentos operacionais – POPs; localização de equipamentos públicos (órgãos/unidades); hospitais privados; pontos de referência e/ou de interesse da segurança pública; etc.
- l) Assessorar o Coordenador de Operações na definição de priorização dos atendimentos de emergência.

~~VI. O Supervisor de Teleatendimento da COCB é diretamente subordinado ao Coordenador de Operações e possui as seguintes atribuições:~~

VII. O Supervisor de Teleatendimento da COCB é diretamente subordinado ao Coordenador de Operações e possui as seguintes atribuições: **(NOVA REDAÇÃO DADA PELA PORTARIA Nº 20, DE 1º DE JULHO DE 2022)**

- a) Acompanhar e fiscalizar a atividade dos Teleatendentes com o objetivo de identificar possíveis falhas e adotar medidas corretivas, a fim de garantir o elevado nível de confiabilidade institucional;
- b) Zelar pela correção, agilidade, boa educação e presteza no teleatendimento e registro da solicitação de ocorrências;
- c) Apoiar os Teleatendentes quando se fizer necessário;
- d) Buscar solucionar as demandas afetas aos recursos humanos e materiais junto ao Coordenador de Operações, bem como fornecer as informações necessárias à realização do trabalho de teleatendimento.

2. Cadeia de acionamento do socorro

A cadeia de acionamento do socorro será obedecida conforme as funções e os níveis de alarme, em conformidade com o Sistema de Comando de Incidentes (SCI).

Tipo de alarme	Responsável	Unidades envolvidas	Observação
1º alarme	Dia à Prontidão	Grupamento Multi-emprego ou Especializado	O Dia à Prontidão da unidade é capacitado a comandar o seu efetivo no socorro, não havendo necessidade de reforço;
2º alarme	Comandante de Socorro de Área	Duas unidades operacionais acionadas*	Considerando a necessidade do comando do socorro envolver mais de uma unidade operacional, o acionamento do oficial se faz obrigatório para o gerenciamento do efetivo empregado;
3º alarme	Supervisor de Dia	Três ou quatro unidades operacionais acionadas*	Considerando que o efetivo empregado pode ser composto por mais de um comando de área ou ainda por diversas unidades de uma mesma área, o acionamento do Supervisor de Dia se faz obrigatório para o gerenciamento das várias unidades empregadas;
4º alarme	Superior de Dia	Mais de quatro unidades operacionais acionadas*.	Considerando tratar-se de ocorrência de vulto ou de relevância institucional, o acionamento do Superior de Dia se faz obrigatório

* Com exceção quando tratar-se das viaturas tipo UR;

Referências:

FDNY Dispatch Policy. Política de despacho do Corpo de Bombeiros de Nova Iorque. Disponível no sítio www.fdnewyork.com/aa.asp

NFPA 1061. *Standard for Public Safety Telecommunications Personnel Professional Qualifications*. USA, 2018.

Plano de Emprego vigente no CBMDF até dezembro de 2011.